

## Rio Zoo will become a biopark



@zoologicodorio | Photo: Instagram

Animals walking about, humans 'locked up'. The Rio de Janeiro zoo will become a biopark and its approximately 950 animals will have large areas to enjoy, like their natural habitats. Concerning the works, which began six months ago, the public will walk around on overpasses, acrylic tunnels and even boats.

The park, which is in Quinta da Boa Vista, in São Cristóvão, in the city's North Side, is currently under construction and the people can visit part of it. They can still see the hippos, elephants, jaguars, tigers, lions, bears and monkeys, among other animals. By 2020, the Carioca zoo, which was granted to the private sector in 2016 for 35 years, should be fully ready. It is estimated to attract 1.3 million people every year.

The new concept, called 'reverse enclosure', is used in zoos around the world, such as the San Diego Zoo, in California (USA). In summary, enclosures have no more bars separating the animals from the people, which improves the experience for visitors and provide a suitable environment for the animals. The improvements, which involved studies, training and planning, were programmed for more than a year and monitored by members of environmental agencies in Brazil.

BNDES, the Brazilian Development Bank, approved an investment of \$ 51.3 million Reais for this undertaking, with expenses planned in the amount of \$ 65.4 million Reais. The restructuring of the zoo, according to the bank, will contribute to increase its attractiveness, not only for Cariocas, and will strengthen the "tourist capital" of the city of Rio de Janeiro, which is already one of the main pleasure tourism destinations in South America.

Six large biospheres will represent ecosystems, such as the Rainforest, the African Savannah and the Biosphere of Birds, among others. In this new project, there will be a large vivarium with approximately three thousand square meters, combining over 100 species of birds, divided into three biomes: Atlantic Forest, Pantanal and Psittacines. For more adventurous visitors, there will be the option of a tree climbing circuit that makes you feels like you are in a real rainforest.

Another highlight of the project, which visitation will be free of charge for public school students, is the Savannah area. Visitors will be able to take part in a safari with a route made through a 400-meter long artificial river traveled by boats. This biome will have species such as zebras, gnus and giraffes — which can be fed by visitors.



*The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.*

## Zoológico do Rio vai virar bioparque

Bichos soltos. O zoológico da cidade do Rio de Janeiro vai virar um bioparque e seus cerca de 950 animais ganharão amplas áreas, semelhantes a seus habitats naturais. Quando as obras, que começaram há seis meses, terminarem, o público vai circular em passarelas, túneis de acrílico e até barcos.

Atualmente, o parque, que fica na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, zona Norte, está em obras e o público pode visitá-lo parcialmente. Nada que impeça de ver hipopótamos, elefantes, onças, tigres, leões, ursos e macacos, entre outros animais. Até 2020, o zoológico carioca, que foi concedido à iniciativa privada em 2016 por 35 anos, deve estar totalmente pronto. A estimativa é atrair 1,3 milhão de pessoas por ano.

O novo conceito, chamado de enclausuramento inverso, é usado em zoológicos de todo o mundo, como o San Diego, na Califórnia (EUA). De maneira resumida, saem as grades dos recintos que separam os animais do público, melhorando a experiência para o visitante e provendo um ambiente adequado para os animais. As melhorias, que envolveram estudos, treinamento e planejamento, foram programadas por mais de um ano e acompanhadas por integrantes de órgãos ambientais do Brasil.

O BNDES, banco brasileiro de desenvolvimento, aprovou investimento de R\$ 51,3 milhões na iniciativa, orçada em R\$ 65,4 milhões. A reestruturação do zoológico, de acordo com o banco, contribuirá para aumentar sua atratividade, não só para os cariocas, mas reforçará o "capital turístico" da cidade do Rio de Janeiro, que é um dos principais destinos do turismo de lazer na América do Sul.

Seis grandes biosferas representarão ecossistemas, como Floresta Tropical, Savana Africana e Biosfera das Aves, entre outras. No novo projeto, por um grande viveiro com cerca de três mil metros quadrados, que reunirá mais de 100 espécies de aves, divididas em três biomas: Mata Atlântica, Pantanal e Psitacídeos. Para os visitantes mais aventureiros, haverá a opção de um circuito de arvorismo dando a sensação de se estar em uma verdadeira floresta tropical.

Outro destaque do projeto, que poderá ser visitado de forma gratuita por estudantes da rede pública, é a área de savana. O público poderá participar de um safári cujo percurso é feito em um rio artificial com 400 metros de extensão percorrido por barcos. Esse bioma terá espécies como zebras, gnus e girafas — que poderão ser alimentadas pelos visitantes.



*O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.*